

## ARPAD SZENES - biografia

**1897** Nasce a 6 de Maio em Budapeste (Hungria), filho de Charles e Olga Heller.

**1913** Acaba os estudos secundários. Frequenta um meio cosmopolita. Em sua casa, reúnem-se intelectuais, artistas e músicos.

**1916/18** Morte do seu pai.

Estimulado pelo amigo e escultor Desider Bokros-Bierman, Arpad entra para Academia Livre de Budapeste onde é aluno de Rippl Ronnai.

Descobre a música de Bartok e Kodaly e a arte de vanguarda de Lajos Kassak, pintor, escultor e escritor ligado ao movimento Dada.

**1919** Depois da revolução de Outubro na Hungria, Arpad interessa-se pelas correntes de vanguarda (cubismo, futurismo, construtivismo) que surgem em Budapeste.

**1922** Expõe, pela primeira vez, pinturas abstractas no Museu Ernst em Budapeste.

**1924** Viaja pela Europa descobrindo na Alemanha a obra dos pintores Klee e Kandinski, e em Itália entusiasma-se com os primitivos artistas de Siena, Giotto e Piero Della Francesca.

**1925** Estadia em Paris onde, para sobreviver, faz caricaturas nos cafés e *cabarets* de Montmartre.

**1928** Conhece Maria Helena Vieira da Silva, na Academia da Grande Chaumière, com quem se casará em 1930.

**1930** O casal instala-se na Villa des Camélias, frequentada por artistas como Pascin, Varèse, Kokoschka, Giacometti, Calder, Lipchitz, entre outros.  
A partir desta data realiza inúmeros retratos da mulher.

**1931** Trabalha no “Atelier 17” com Hayter em gravura, técnica que só utilizou episodicamente em 1941 e 1968, para a partir de 1974 ilustrar diversos livros. Aí teve contacto com os pintores surrealistas Miró e, mais em particular, Max Ernst. Arpad convive também com o escultor Etienne Hajdu, o pintor Estève e o artista plástico Ernest Pignon.

Estadia em Portugal e viagem a Espanha onde visita o Museu do Prado.

**1932** Descobre a pintura de Odilon Redon e admira o surrealismo do pintor Tanguy, sofrendo influência de ambos.  
Frequenta, juntamente com Vieira da Silva as aulas de pintura de Bissière na *Académie Ranson*.

**1933** A galeria UP de Lisboa, dirigida por António Pedro, encenador, escritor e pintor, apresenta as suas gravuras juntamente com as de Hayter e Julian Trevelyan.

**1934** Conhece o casal de artistas Sonia e Robert Delaunay.

**1935** Instala-se com a mulher temporariamente em Lisboa onde convivem com artistas, poetas e escritores portugueses.

Viagem pela costa atlântica, atraído pela luminosidade e pela diversidade do mar.

Juntamente com Vieira, Arpad junta-se ao grupo *Amis du Monde*.

**1936** Expõe, com Vieira da Silva, um conjunto de obras abstractas no seu atelier em Lisboa.

Regresso a Paris.

Pinta grandes telas abstractas (*L'obstacle, Le carrousel, Le fléau, L'enfant au cerf-volant*).

**1937** Integrado na equipa de Jean Lurcat, Arpad trabalha na decoração da Exposição Internacional de Paris.

Realiza gravuras para ilustrar o livro de poemas de Pierre Guegen, *La chasse au Faon Rose* (Ed. Christian Zervos, Cahiers d'art).

**1938** Instala-se no Boulevard Saint-Jacques.

A sua pintura é marcada pela angústia da guerra que se aproxima.

**1939** Morte da sua mãe.

Mudança para Portugal provocada pela pressão dos acontecimentos e pela ameaça da guerra. O casal confia o seu atelier e as suas obras à galerista e amiga Jeanne Bucher.

**1940** Expõe algumas obras recentes no Secretariado Nacional de Informação, em Lisboa. Fugindo da guerra, parte com Vieira da Silva para o Brasil onde se ligam profissional e socialmente aos poetas Cecília Meireles e Murilo Mendes, entre outros artistas e literatos. A sua pintura torna-se mais íntima e familiar, as dimensões reduzem-se e os objectos proliferam num universo fechado. Realiza inúmeros retratos de Vieira a pintar.

**1941** Expõe individualmente na Casa da Imprensa, no Rio de Janeiro.

**1943** Recebe uma encomenda para uma série de retratos de sábios ilustres para a Escola Nacional de Agronomia do Rio de Janeiro, conhecida como "*Kilomètre 44*".

**1944** Organiza um atelier de pintura para jovens artistas, actividade a que põe termo em 1955.

Colabora com ilustrações em várias publicações periódicas.

Ilustra obras de Murilo Mendes, Cecília Meireles, Mário de Andrade e Jorge de Lima, e *O canto de amor e da morte do cornetim* *Christophe Rilke* de Rainer Maria Rilke, cujos estudos darão origem à série do tema *Banquet*.

**1946** Expõe individualmente na Sala dos Arquitectos, Rio de Janeiro e no Palácio Municipal, Belo Horizonte.

Executa a decoração mural da câmara municipal da Ilha do Governador, Rio de Janeiro.

**1947** Regresso a Paris, ao Boulevard Saint-Jacques.

**1948** Faz as séries abstractas dos *Banquets, Parques, Conversations* onde as linhas de força, tensão e movimento são a sua preocupação pictórica.

**1949** O Estado Francês adquire a obra *Composition, l'Atelier* (1948).

**1950** Os guaches e as têmperas tornam-se importantes na sua pintura.

**1956** Adquire, com Vieira da Silva, a nacionalidade francesa.

Instalam-se na rue de l'Abbé-Carton.

**1958** Viagem a Portugal e Espanha.

**1962** Nova estadia em Espanha.

É nomeado Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras pelo Estado Francês.

Arpad Szenes e Vieira da Silva adquirem uma casa em Yèvre-le-Châtel, no Loiret.

**1964** Viagem a Itália com Vieira da Silva, Murilo Mendes e a sua mulher Saudade Mendes.

**1966** Ilustra a guache o manuscrito *Termes épars* de René Char.

**1967** Arpad é nomeado Oficial da Ordem das Artes e das Letras pelo Estado francês. Participa na exposição universal de Montreal, numa exposição itinerante pelos países de Leste, e entre outras, também na exposição da Fundação Maeght, Saint-Paul de Vence.

**1968** Exposição itinerante pelos Estados Unidos e Montréal e outra pelos Países de Leste. Executa, para as edições Françoise Mermod, uma gravura (aquatinta), retomando a técnica que tinha abandonado.

**1971** Primeira exposição retrospectiva da sua obra, itinerante, nos museus de Belas-Artes de Rouen, Rennes e Lille. Expõe também no Grand Palais, Paris; Fundação Maeght, Saint-Paul de Vence; Museu Fabre, Montpellier e na Galeria Jacob, Paris.

**1972/73** Exposição retrospectiva (do ano anterior) no Museu de Belas-Artes de Orléans e na Fundação Calouste Gulbenkian (acrescida de numerosos desenhos e obras antigas). Exposições retrospectivas nos Museus de Dijon, Nancy, Besançon, Nantes, Reims, Montpellier e Château de Ste-Suzanne, Mayenne.

Ilustra o livro *Troisième Lexique* de Jean Grenier (Ed. Galanis, Paris).

**1974** Exposição retrospectiva no Museu d'Art Moderne de la Ville de Paris.

A revista de poesia *Argile* (Ed. Maeght, Paris) publica, no primeiro número, uma série de desenhos de Arpad.

Faz uma importante doação ao Musée National d'Art Moderne, Centre Georges Pompidou, que é exposta juntamente com outras obras suas.

**1975/76** É nomeado membro do júri do Prémio de Roma.

**1977/78** O Museu Nacional de Belas-Artes de Budapeste (Magyar Nemzeti Galeria) e o Vasari Tanács Kiváltóterme de Pécs, Hungria, assim como a Galerie de l'Information de Tunes, apresentam exposições retrospectivas da sua obra.

**1978** É-lhe atribuído em França o Grande Prémio Nacional das Artes.

O Centro Português de Cinema produz um filme biográfico sobre o casal, *Ma femme chamada Bicho*, realizado por José Álvaro Morais.

Ilustra obras de Eddy Batache - *Mysticité charnelle de René Crevel*, de Claude Estéban - *Veilleurs aux confins* e de Jocelyne François - *Le savoir de Vulcain*.

O Estado Português concede-lhe a Grã-Cruz da Ordem de D. Henrique, o Navegador.

**1981** Publicação do livro de Guy Weelen, *Le Banquet* (ed. La Différence).

É eleito membro do Comité do Livro Ilustrado Francês.

**1982** Ilustra o livro de poemas de Gilles Gourdon (ed. La Différence, Paris).

**1983** O Centro Cultural Português da Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, apresenta os desenhos "Portraits de Vieira", reproduzidos em livro (ed. La Différence, Paris).

Ilustra, com duas aquatintas a açúcar, o poema de Laurent Gaspar, *Sefar* (ed. Fata Morgana, Montpellier).

**1984** A Galeria EMI-Valentim de Carvalho, Lisboa, organiza a primeira exposição de obras do casal dos anos 30/40, por ocasião do lançamento do livro *Vieira da Silva, Arpad Szenes ou o castelo surrealista* de Mário Cesariny (ed. Assírio e Alvim).

**1985** Arpad Szenes morre no seu atelier, em Paris, no dia 16 de Janeiro.

As Galerias Jeanne Bucher e Jacob, Paris, prestam-lhe homenagem, apresentando exposições retrospectivas da sua obra. O Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, apresenta a exposição "Retratos de Vieira".

**1986** O Centro Cultural Português da Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, apresenta a exposição "Arpad Szenes Lumière-Portugal", que estará em Portugal no ano seguinte no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian.

**1988** É-lhe conferida, a título póstumo, a Grã-Cruz da Ordem de Santiago da Espada, pelo Presidente da República Portuguesa.

**1990** Criação da Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, em Lisboa.

**1994** Exposição na F.I.A.C. (Feira Internacional de Arte Contemporânea), no Grand-Palais em Paris.

Exposição no Museu Histórico de Budapeste por ocasião das celebrações de Lisboa, Capital Europeia da Cultura.

Exposição da dação Vieira da Silva no Centro Georges Pompidou, Paris.

Exposição "A presença de Portugal na obra de Arpad Szenes e Vieira da Silva" na Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, Lisboa, que é inaugurada no dia 3 de Novembro.

**1997** Exposição individual comemorativa do centenário do seu nascimento, "Desenhos" na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva e "Pintura" na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

**1999** Exposição "Retratos" de Arpad Szenes e Vieira da Silva, Museu de Belas Artes, Budapeste.

**2000** Exposição individual no Hôtel de Ville em Paris.

Exposição "Arpad Szenes e Vieira da Silva – período brasileiro", Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, Lisboa.

**2007** "Arpad Szenes: obras da Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva" - exposição na Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, que comemora o 10º aniversário da abertura ao público do Museu.